

Informativo da Siderúrgica Norte Brasil S.A.

SINOBRAS

Ano 02 | Nº 03 | Janeiro a Abril | 2010



FEIRA DO AÇO

SINOBRAS no cenário nacional do aço

APRENDIZ

Empresa dá oportunidade aos jovens

INTEGRAÇÃO

Família do colaborador vai à empresa

CAPACITAÇÃO

Líderes têm treinamento

Editorial

Relacionamento com a comunidade é uma das ações que a SINOBRAS se propõe a realizar desde que chegou ao Pará. Uma destas atividades é o Projeto “Família na Empresa”, idealizado para integrar a família do colaborador ao seu ambiente de trabalho. Nesta edição do Informativo SINOBRAS você ficará sabendo como este projeto acontece e de sua importância, além de outros assuntos como a parceria da SINOBRAS com o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores – PDF, que busca a promoção das empresas locais prestadoras de serviços e produtos. A linha de produtos SINOBRAS; a participação da Siderúrgica no Congresso Brasileiro do Aço e na ExpoAço, ambos promovidos pelo Instituto Aço Brasil, em São Paulo, e ainda sobre a segunda turma de líderes a participar do Programa Liderança com Pessoas, estão entre outros assuntos.

Espero que por meio destas matérias você possa conhecer um pouco mais do universo SINOBRAS. Uma boa leitura e até a próxima.



Ian Corrêa
Vice-presidente
SINOBRAS

SINOBRAS produz aço de qualidade

O aço é parte essencial no dia-a-dia de qualquer pessoa. Ele está na construção de casas, pontes, viadutos, eletrodomésticos e ainda em muitos objetos que usamos em nas atividades mais simples. Há cerca de um ano, a Siderúrgica Norte Brasil S.A. – SINOBRAS produz aço em Marabá, sudeste paraense. Vergalhão, fio-máquina, SI 60, telas eletrosoldadas e treliças fazem parte da linha de produtos que a empresa disponibiliza para o setor da construção civil. Encontrados em diversas revendas espalhadas pelo Brasil, os produtos SINOBRAS têm qualidade e preço competitivo. Por ser inserido e aceito pela comunidade de seu entorno, o aço da SINOBRAS está presente na duplicação da ponte sobre o Rio Itacaiúnas, um marco no desenvolvimento de Marabá, e também em outras construções da cidade.

Comprometida com a qualidade dos produtos que disponibiliza, a siderúrgica está constantemente atenta a todas as normas exigidas pelos órgãos reguladores do setor ao fabricar sua linha de produtos, por isso atende aos requisitos estabelecidos pela norma - ABNT NBR 7480:2007. Deste modo, a SINOBRAS realiza periodicamente auditorias através do Bureau Veritas - BV, líder mundial em certificações, onde todos os processos de produção, bem como as equipes e produtos são analisados e validados para serem acreditados junto ao Inmetro. Para ratificar ainda mais a qualidade dos produtos SINOBRAS, o Ministério das Cidades, através de seu Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQPH) chancelou a empresa como produtora qualificada para atender a programas de habitação do Governo Federal.

De qualidade garantida e analisada

também pelos laboratórios Concremat e Falcão Bauer, é numa área de aproximadamente 760 mil metros quadrados, totalmente automatizada e integrada que são produzidos vergalhões, fio-máquina, barras mecânicas e em breve os trefilados com a assinatura SINOBRAS. Segundo Milton Lima, diretor industrial da siderúrgica: “A certificação de produtos proporciona um sistema confiável e completo da avaliação da conformidade de uma produção em série e em grande escala, o que garante a segurança das construções e de seus usuários”, afirma o diretor.

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL – Sem sofrer nenhuma alteração em suas propriedades físicas, os produtos SINOBRAS são fabricados de forma ambientalmente sustentável por meio do uso de sucata metálica, um forte incentivo no setor de reciclagem. Atualmente a proporção é de 30% de uso de ferro-gusa e 70% de sucata metálica na produção do aço.

Outorgada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/PA), a empresa utiliza em seu processo de produção água captada do Rio Itacaiúnas (Marabá - PA) e realiza tratamento da matéria-prima na Estação de Tratamento de Água (ETA) da empresa. Comprometida com o Meio Ambiente, a empresa também realiza o plantio de eucalipto em 12 fazendas próprias de reflorestamento localizadas em Araguatins e São Bento do Tocantins, ambos municípios tocantineses, além de gerar emprego e renda, a SINOBRAS Florestal trabalha focada num Plano de Sustentabilidade para o autossustento da usina com carvão vegetal próprio até 2014. O trabalho de reflorestamento já rendeu 16 milhões de novas árvores.

LINHA DE PRODUTOS SINOBRAS:

Vergalhões em barras para concreto armado SI 50 nas bitolas:

6,3 mm; 8,0 mm; 10,0 mm; 12,5 mm; 16,0 mm; 20,0 mm e 25,0 mm.

Vergalhões para concreto armado SI 50 em rolo nas bitolas:

6,3 mm; 8,0 mm; 10,0 mm e 12,5 mm;

Fio-Máquina nas bitolas:

5,5 a 12,0 mm

Barra Mecânica nas bitolas:

6,0 mm a 12,0 mm

LINHA DE TREFILADOS:

Fios de aço para construção civil SI 60; Arames lisos para a indústria; Arames recozidos para construção civil; Treliças; Telas eletrosoldadas.

EXPEDIENTE

Projeto “Família na Empresa” promove integração

Os familiares dos colaboradores da SINOBRAS agora podem conhecer melhor o local de trabalho de seus parentes por meio do Projeto “Família na Empresa”. Criado e desenvolvido pela célula de Recursos Humanos da empresa, a ação tem como objetivo levar para dentro da usina, na penúltima quinta-feira de cada mês, um grupo exclusivamente de familiares de colaboradores para uma visita.

Durante o lançamento do projeto, realizado no dia 25 de fevereiro, os onze visitantes foram recepcionados por Cláudia Rodrigues, líder de Recursos Humanos, e por Mirlene Taumaturgo, assistente social da SINOBRAS e em seguida assistiram a exibição do vídeo institucional da empresa. Após as boas-vindas e as orientações sobre a necessidade da segurança na área industrial, o grupo percorreu a usina.

“Uma visita como esta é importante para gente ter noção de onde está trabalhando o nosso familiar. Fiz uma mudança de Pernambuco para o Pará, por isso acredito que é ainda mais necessário conhe-



Grupo de familiares dos colaboradores da SINOBRAS durante a visita

cer a cidade e interagir com as pessoas que se relacionam com meu esposo, que integra a equipe SINOBRAS. Desde que chegamos em Marabá, meu marido sempre comentava que tudo aqui na siderúrgica era muito organizado”, disse Cláudia da Silva, esposa do colaborador José Augusto Pereira Cunha, da Engenharia.

Já Rosângela Moraes Correia, esposa do colaborador Públio Thales, da Sustentabilidade, disse: “Eu acho muito

importante este projeto porque quando conhecemos as atribuições do nosso familiar conseguimos apoiá-lo, ajudá-lo e compreendê-lo. Durante o passeio também fiquei impressionada com a estrutura da usina, em especial com sistema de tratamento de água, achei interessante o reaproveitamento da água e o tratamento dado a ela dentro da usina”, disse.

Sobre a importância do projeto a assistente social da empresa comentou: “o proje-

to tem a missão de aproximar os familiares do dia-a-dia da rotina de trabalho dos colaboradores da SINOBRAS. Visitando a empresa, as famílias passam a ter conhecimento de como é o trabalho do seu esposo ou esposa, do seu pai, mãe e a importância que cada colaborador tem para sucesso da empresa”, informou. Ao retornar da área industrial os visitantes participaram de um coffee break que encerrou a visita.

SINOBRAS apoia fornecedores no Pará

Com o objetivo de apoiar ações que trabalhem em prol do desenvolvimento dos fornecedores de serviços e produtos em sua região de atuação, a SINOBRAS acaba de se tornar mantenedora do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores – PDF, coordenado pela Federação das Indústrias do Pará – FIEPA. Apoiadora do trabalho realizado pelo PDF no Estado, a siderúrgica já realizava desde o início de sua implantação em Marabá, no Pará, atividades voltadas para o crescimento das empresas no que tange a

qualidade e ao aprimoramento.

Criado há dez anos, o PDF tem como principal objetivo desenvolver as empresas paraenses atendendo desde micro, até grandes empresas de setores diversos tais como o da construção civil, comércio e indústria em geral. Segundo Ian Corrêa, vice-presidente da SINOBRAS, o desenvolvimento das empresas é essencial para o incremento da qualidade em todas as frentes. “Nós de-



cidimos ser mantenedores do PDF no ano de 2010 porque já estamos há três anos num processo de desenvolvimento dos fornecedores locais. Diante disso percebemos que o nosso trabalho ia de encontro com o trabalho realizado pelo Programa, então nada melhor que juntar as forças para que a gente cada vez mais possa desenvolver a região.”, explicou Ian.

A capacitação de empresários e trabalhadores,

além da promoção e divulgação das entidades de classe e fornecedores e ainda a assessoria aos negócios das empresas atendidas formam o tripé de ações realizadas pelo PDF.

Para David Leal, coordenador geral do PDF: “A SINOBRAS é uma empresa séria, que tem credibilidade e responsabilidade social, por isso acredito que esta parceria será muito boa, pois promoverá a qualificação da mão-de-obra, o que resultará na competitividade entre as empresas”, comentou.



Diretoria da SINOBRAS com a governadora Ana Júlia, secretário Maurílio Monteiro, José Fernando Gomes (Vale) e visitantes na feira

SINOBRAS mostra a força do Pará na ExpoAço

Foi um sucesso de público a primeira participação da Siderúrgica Norte Brasil S.A. – SINOBRAS na 21ª edição do Congresso do Aço e na ExpoAço, uma feira de negócios com a participação de 52 expositores realizada de 14 a 16 de abril, em São Paulo, e promovida pelo Instituto Aço Brasil – IABr. Empresas produtoras de aço, mineradoras, fornecedoras de serviços e inovações tecnológicas para a cadeia produtiva do aço, de diversos países puderam ser vistas em aproximadamente 3 mil metros quadrados.

No segundo dia de evento cerca de 1.000 pessoas passaram pelo estande da SINOBRAS, que mostrou a produção do aço e o trabalho socioambiental realizado pela siderúrgica em sua área de atuação. Passaram pelo espaço autoridades políticas, como a Governadora do Pará, Ana Júlia Carepa e o Secretário de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Maurílio Monteiro; representantes de outras siderúrgicas, empresários da cadeia do aço e estudantes. Todos ficaram maravilhados com o trabalho realizado pela

empresa. “É impressionante ver a força do estado do Pará em tornar o minério de ferro num produto pronto como o vergalhão que já é fornecido para o mercado nacional. Nunca imaginei ver uma empresa com este porte localizada no interior do Pará”, comentou o estudante de mecânica, Paulo Damasceno, ao visitar o estande da SINOBRAS

Já para Ian Corrêa, vice-presidente da SINOBRAS, a participação em eventos como o Congresso e a feira marcam a entrada da empresa no cenário nacional porque mostram que o Pará, e mais precisamente o município de Marabá, está inserido no contexto do mercado do aço. “Muito nos orgulha ter participado dos dois eventos, pois mostramos que a região norte, especificamente o Pará, tem um potencial muito grande”, disse o empresário.

Uma comitiva formada pelo presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, representantes do Instituto Aço Brasil – IABr e empresários fez uma caminhada por toda a área da ExpoAço, auditório

do Congresso e pela Vila do Aço, um espaço adicional com 1.300 metros quadrados que mostrou a aplicação do aço na construção civil em possibilidades do aço em casas, prédios, equipamentos urbanos, sistema drywall, engradamento metálico, esquadrias de aço, coberturas, passarelas, ou seja, opções arquitetônicas em aço em tamanho real.

CONGRESSO

Aproximadamente 800 congressistas puderam assistir aos debates que tiveram como assunto principal o pós-crise, as perspectivas para o setor e os desafios para o futuro e cerca de 2.500 visitantes passaram pela ExpoAço. “Os painéis refletiram bem as inquietudes do setor com relação às tendências e perspectivas mundiais e locais. Tenho certeza que todos os congressistas saíram satisfeitos com o nível das discussões dos palestrantes presentes”, afirmou Marco Polo de Mello Lopes, presidente executivo do IABr.

Entre os palestrantes estiveram presentes na condução dos painéis de debates personalidades como o ministro

da Fazenda, Guido Mantega, que afirmou que os efeitos da crise mundial para a indústria do aço já estão se dissipando, principalmente devido à forte perspectiva de consumo do mercado interno; o professor de política econômica internacional, Dani Rodrik; o economista e ex-ministro da Fazenda, Máilson da Nóbrega; Jorge Gerdau Johannpeter, coordenador geral da Ação Empresarial; o também economista e ex-ministro da Fazenda, Delfim Neto e ainda o empresário Lakshmi Mittal, CEO da ArcelorMittal, que apresentou os investimentos da empresa no Brasil. Também foram apresentados painéis onde foram discutidas as tendências da siderurgia mundial e os impactos da China; os próximos passos dos grandes setores consumidores dentro dos projetos especiais (Copa do Mundo 2014, Jogos Olímpicos 2016, Trem Bala, Pré-Sal e Minha Casa, Minha Vida), com a presença do presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli; e as perspectivas para o Brasil dentro do mercado mundial de semi-acabados



Líderes treinados: capacitação e aprimoramento

Líderes recebem treinamento e capacitação

Por meio do Programa Liderança com Pessoas, idealizado e coordenado pela célula de Recursos Humanos da SINOBRAS e pela Fundação Dom Cabral, a segunda turma de líderes recebeu o treinamento nos dias 08, 09, 25 e 26 de março, no Itacaínas Hotel, em Marabá.

Vinte e cinco profissionais de áreas diversas da empresa participaram das atividades, que tiveram como objetivo maior desenvolver as lideranças lhes dando condições de gerenciar adequadamente suas equipes e seus respectivos trabalhos.

Para Altamiro Scham-

berg, líder do Pátio de Sucatas da SINOBRAS: “Foi uma ótima oportunidade de crescimento pessoal participar de um curso como este. Acredito que nossas decisões do dia-a-dia certamente terão mais qualidade com os novos conhecimentos adquiridos, pois o conteúdo do

curso foi muito rico e me surpreendeu, sobretudo quanto a avaliação dos perfis psicológicos dos participantes”, comentou. Especialista em treinamento e capacitação profissional, a Fundação Dom Cabral é considerada a 13ª melhor escola de negócios do mundo.

Equipes treinadas na usina

Diversas equipes passaram por treinamentos específicos nos primeiros meses deste ano na SINOBRAS. No dia 18 de janeiro, uma turma de 30 colaboradores da Trefila recebeu treinamento nos temas: 5s(os cinco sentidos), Manutenção autônoma, Fundamento de Trefila, Trabalho em equipe, entre outros. Tudo para deixar as equipes bem preparadas.

Durante todo o dia 05 de fevereiro os colaboradores da Trefila voltaram a ser treinados, desta vez com o tema Capacitação em bloqueio e

etiquetagem, que os orientou sobre a importância do bloqueio, desbloqueio e sinalização dos equipamentos que contém fontes de energias perigosas, além da padronização às intervenções operacionais nos equipamentos elétricos, mecânicos, hidráulicos, pneumáticos, gás e outros que ofereçam risco direto ou indireto.

No dia 26 de janeiro foi a vez de aproximadamente 16 colaboradores do Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT participarem do treinamento “Trabalho em

Equipe”, que abordou temas como: motivação, comprometimento, relacionamento, características de equipes, entre outros.

Na unidade de Laminação 70 colaboradores da célula de Estoque e Acabamento da Laminação também participaram, nos dias 23 e 27 de fevereiro e ainda no dia 01º de março, do treinamento Segurança na operação de equipamentos móveis, com o objetivo de estabelecer práticas seguras para prevenir acidentes envolvendo operações com

equipamentos móveis que suportam no mínimo uma tonelada de carga.

Total de cursos, colaboradores participantes e horas de capacitação voltadas às equipes da SINOBRAS nos meses de janeiro a março:

CURSOS.....31

COLABORADORES TREINADOS.....420

HORAS.....297h60

Juízes do Trabalho visitam a SINOBRAS

Uma comitiva de 23 servidores da Justiça do Trabalho de Belém, Marabá e Parauapebas visitou a SINOBRAS no dia 05 de março. O objetivo foi conhecer o processo de produção do aço e as instalações da siderúrgica, que já comercializa aço em todo território nacional.

Segundo Sara Linda, advogada da SINOBRAS, que recebeu os visitantes juntamente com Milton Lima, diretor Industrial da empresa, este tipo de visita dá a oportunidade de que as pessoas que não estão no ambiente da siderúrgica tenham conhecimento do trabalho realizado na produção do aço. "Trazer as pessoas para dentro da usina nos possibilita mostrar a tecnologia empregada pela SINOBRAS e o crescimento que a instalação de uma

empresa como esta traz para o cenário nacional, em especial para a cidade de Marabá, por meio do desenvolvimento e da capacitação de mão-de-obra local e do fornecimento do aço no território nacional", explica Sara.

No grupo de visitantes estavam representantes do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região e do Ministério Público do Trabalho da 8ª Região dos municípios, entre eles os Juízes do Trabalho Francisca Brenna Vieira Nepomuceno, Maria Gizélia Lima de Barros e Francisco Milton Araújo Júnior, também diretor do Fórum Trabalhista; Desembargadora Odete de Almeida Alves e o Procurador do Trabalho José Carlos Souza Azevedo.



Os magistrados com os representantes da SINOBRAS durante a visita



Obras de qualidade agora começam assim.

SINOBRAS
SIDERÚRGICA NORTE BRASIL S.A.

www.sinobras.com.br

Curtas SINOBRAS

SUSTENTABILIDADE

A segunda edição do Relatório de Sustentabilidade da SINOBRAS já está em fase de produção. Referente ao ano de 2009, a publicação será nomeada de Relatório de Sustentabilidade 2010, ano de seu lançamento. Tão transparente quanto o primeiro número, esta edição terá como objetivo retornar ao mercado siderúrgico e à comunidade sobre todas as ações realizadas pela SINOBRAS.

RECICLAGEM

A prensa-tesoura da SINOBRAS, responsável pelo corte da sucata para a alimentação do forno da aciaria, acaba de passar por sua primeira reforma em 20 meses de operação na siderúrgica. De origem italiana, o equipamento recorta os pedaços e fardos de sucata que chegam ao pátio para serem lançados nos fornos trazendo aproveitamento de espaço e melhor desempenho da energia durante o derretimento do insumo na produção do aço. Na reforma foram trocadas as chapas, realizado o alinhamento das navalhas e a revisão de todo o sistema hidráulico da prensa. Segundo Gerson Rusky, gerente da Aciaria, a máquina, que beneficia 8.400 toneladas de sucata por mês a um ritmo de 15 toneladas por hora, após a reforma deve atingir a produção de 9.500 toneladas/mês de sucata transformando a matéria-prima de baixa para média densidade.

TORNEIO SINOBRAS

Foi um sucesso o primeiro torneio de futebol realizado pelo grupo de voluntariado SINOBRAS em Ação no dia 21 de fevereiro no SESI. O certame, que envolveu seis equipes, premiou os vencedores com troféus e muita animação. O objetivo do torneio foi reunir os colaboradores para um entrosamento num momento de lazer e comemorar os resultados positivos do grupo no ano de 2009. A equipe vencedora foi a dos capacetes verdes, composta pelos colaboradores da Laminação.



Grupo de jovens aprendizes SINOBRAS

Jovens têm oportunidade de aprendizado

O treinamento e a formação dos profissionais estão entre as prioridades da SINOBRAS, por isso a empresa é engajada no Programa Jovem Aprendiz, do Governo Federal, que incentiva a contratação de jovens entre 14 e 24 anos, inscritos em escolas de aprendizagem técnico-profissionais. A empresa aloca os aprendizes em suas diferentes áreas que são as de Recursos Humanos, Contabilidade, Almoxarifado, Expedição, Suprimentos, Jurídico, Segurança Patrimonial e Serviços Gerais e contribui assim para o seu desenvolvimento profissional os inserindo no mercado.

Para Cláudia Rodrigues, líder de Recursos Humanos da SINOBRAS o foco da empresa é fortalecer o potencial de cada jovem, contribuindo com a sua formação técnica e comportamental. “Ao entrar em um curso técnico, o jovem está se capacitando e tem a chance de se tornar um profissional efetivo da

empresa. Temos um retorno muito bom do trabalho destes jovens profissionais. Eles vêm com sede de aprender e encontram aqui na empresa um ambiente que acrescenta não só à vida profissional, mas à vida pessoal deles”. Cláudia explica ainda: “Não queremos ter aprendizes apenas para atender a legislação, mas para contribuir na formação desses jovens que vêm até a SINOBRAS. Nosso objetivo é fazer com que eles consigam aprender e absorver informações para a sua vida profissional”.

NA PRÁTICA – O marabaense Denny de Oliveira Silva é um dos jovens aprendizes SINOBRAS. Com 19 anos de idade e há dois meses integrando a equipe de Suprimentos da empresa, Denny veio da seleção dos jovens da instituição Obra Kolping. Responsável por atribuições como cadastro de fornecedores, cadastro de materiais, relatórios, entre outras atividades, o jovem reconhece a

oportunidade de trabalhar na siderúrgica. “Vejo como algo muito importante essa chance dada pela SINOBRAS. É muito difícil conseguir emprego, especialmente pela falta de experiência que nós jovens temos e a SINOBRAS abre as portas do mercado de trabalho por meio deste Programa”

LEGISLAÇÃO – De acordo com os termos do Decreto de nº 5.598 da Presidência da República, de 1º de dezembro de 2005, que regulamenta a contratação de aprendizes, os jovens que são contratados como aprendizes têm a oportunidade de trabalhar durante no mínimo um ano na empresa, não podendo ter o contrato renovado. Caso tenha um bom desempenho em sua função, o mesmo pode ser efetivado e passa a fazer parte do quadro de colaboradores. Para que o contrato não seja rescindido, o aprendiz deve frequentar as aulas com regularidade, caso contrário não poderá mais estar inse-

rido no Programa perdendo o espaço na empresa. Na SINOBRAS o contrato do Programa Jovem Aprendiz é de dois anos. Depois deste período, se houver vaga, o aprendiz é efetivado.

A seleção é feita uma vez por ano, mas há exceções, já que o número de contratados pela empresa deve estar de acordo com o percentual de colaboradores que demandam formação profissional. Ainda segundo a líder de RH, a avaliação para a contratação de um aprendiz se difere da avaliação para a contratação de um profissional, pois a do último é avaliação técnica, enquanto a do aprendiz é mais comportamental. Para que o jovem possa participar da seleção para a contratação do Programa Aprendiz na SINOBRAS, é necessário que esteja inserido no Programa de Aprendizagem técnico-profissional do Senai ou da Obra Kolping, ambos parceiros da SINOBRAS.

Trefilados SINOBRAS em breve no mercado

A SINOBRAS acaba de iniciar, em fase experimental, a operação na Trefila, sua quarta unidade de produção que transforma o aço mecanicamente a frio. A partir do fio-máquina serão fabricados na unidade fios de aço SI 60, telas eletrosoldadas, treliças e arames recozidos, além da transformação do vergalhão SI 50 de rolo para barra reta.

“Por meio da Trefila iremos aumentar nossa oferta de produtos para o mercado da construção civil diversificando nosso mix, o que nos tornará mais competitivos”, afirma Luciano Sousa, gerente da unidade. Com equipamentos de alta tecnologia de origem brasileira, suíça, italiana e austríaca serão gerados na Trefila da SINOBRAS 140 mil toneladas de trefilados, o que segundo o gerente acontecerá quando todos os processos da unidade estiverem em pleno funcionamento.

CAPACITAÇÃO – Para a operacionalização dos equipamentos na Trefila a SINOBRAS investiu na capacitação dos



Tecnologia de ponta: equipamentos nacionais e importados compõem a unidade

profissionais que compõem a equipe. Treinados na siderúrgica, os colaboradores receberam informações dos técnicos das empresas fabricantes dos equipamentos que compõem a unidade. Dentro de sua política de valorização da mão de obra local, dos 140 colaboradores que formam a equipe da Trefila, 80% são de Marabá e região.

LINHA DE PRODUTOS DA TREFILA

- Fios de aço para construção civil SI 60;
- Arames lisos para a indústria;
- Arames recozidos para construção civil;
- Treliças;
- Telas eletrosoldadas.

Colaboradoras recebem homenagem

Foi com um coquetel especial realizado no refeitório da SINOBRAS, na tarde do dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, que as colaboradoras da empresa foram homenageadas. Na oportunidade, Ian Corrêa, vice-presidente da siderúrgica falou da importância da mulher para o mercado de trabalho e lembrou que a SINOBRAS está na frente de outras indústrias do setor por ter 11% de seu quadro funcional composto pelo gênero feminino, enquanto que as demais empresas no Brasil possuem um percentual de cerca de 6%, segundo pesquisa realizada pelo Instituto



A palestra da fisioterapeuta Patrícia Rosário esteve na programação

Aço Brasil – IABr. “Aqui na SINOBRAS nós acreditamos na capacidade destas mulheres e por isso elas são reconhecidas

por suas competências”, afirmou.

A palestra sobre “Saúde ergonômica da mulher”,

ministrada pela fisioterapeuta Patrícia Rosário abriu a programação que incluiu distribuição de brindes pela SINOBRAS e a participação das parceiras Mary Kay e Vanity, empresas de cosméticos que sortearam kits de beleza. Para Aldevana Freire, a tarde foi para comemorar, sorteada pela parceira Vanity com um relógio Empório Armani a colaboradora afirmou: “A homenagem foi muito bonita, acredito que seja uma iniciativa bastante positiva da SINOBRAS reunir e festejar suas colaboradoras. Adorei ter ganhado o relógio no sorteio”, comemorou.